



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS SUPERVISORES EDUCACIONAIS DE CAMPINA GRANDE-PB SOBRE A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Janaina Ferreira Regis
janaina.regis@hotmail.com (PPGED/UFCG)
Prof. Dr. André Augusto Diniz Lira (Orientador)

Introdução e contextualização do tema

Desde o processo de redemocratização e instauração de uma perspectiva neoliberal no que se refere à economia brasileira, a educação passou, a partir dos anos 1980 a incorporar a agenda política numa outra perspectiva em relação às pautas anteriores, passa a ser objeto de ressignificação das necessidades da nova ordem capitalista, como afirma Araújo (1998).

Nesse contexto, as pesquisas em eficácia escolar ou qualidade, emergem com o papel de analisar as bases dos conceitos, concepções e representações acerca do tema, haja vista a necessidade de se refletir criticamente sobre os parâmetros estabelecidos por órgãos regulamentadores bem como, por agências financiadoras para as definições da qualidade educacional. Muitos estudos nesta área recaem sobre a crítica às avaliações em larga escala as quais relacionam a qualidade educacional aos resultados de desempenho sem considerar outros fatores contextuais.

Nosso olhar, enquanto pesquisadora volta-se diretamente aos supervisores escolares como integrantes da equipe gestora das escolas e que atuam com a prática pedagógica, uma vez que assessoram, diretamente, os professores. Assim, nossa pesquisa pretende analisar a representação social da qualidade da educação pública, construída por supervisores educacionais da rede municipal de ensino da cidade de Campina Grande, que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, visto que este/esta profissional assume, no dia a dia da escola, importante papel de articulação do trabalho pedagógico. Objetivamos mais especificamente, conhecer quais critérios são considerados indispensáveis à educação na visão destes/destas profissionais e analisarmos a função deles enquanto articuladores dos processos educativos, na escola, no que se refere à qualidade educacional in loco.

Referencial teórico

Estudos realizados acerca do que as comunidades escolares compreendem por qualidade educacional, (GUSMÃO, 2013; LIMA, 2013; LIRA, 2016) apontam para uma forma semelhante de se representar a qualidade. Em sua maioria, observam que ela gira em torno do acesso e rendimento, estrutura física e da capacitação dos professores. Na Paraíba, poucas pesquisas com foco nas representações sociais foram realizadas em torno da qualidade da educação, evidenciando-se, nesse contexto, os estudos realizados por LIRA (2014, 2015, 2016) com professores da rede estadual de ensino.

Em meio às discussões e exigências que fomentaram as mudanças na educação brasileira entre as décadas de 1980 e 1990, um grande percurso foi trilhado até os dias atuais.

Desde a promulgação da Constituinte em 1988, a LDBEN nº 9.394 (1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais (2013) e o Plano Nacional da Educação – PNE (2014), até, mais recentemente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sinalizam um esforço conjunto por um estabelecimento de uma política educacional consistente, com proposituras que se refletem diretamente no trabalho escolar, reforçando continuamente a necessidade de se rever e aprimorar a qualidade da educação básica na rede pública de ensino. Assim, para muitos pesquisadores, esse trajeto foi marcado por disputas acirradas e por questões ideológicas as quais terminaram por legitimar uma política excludente e gerencialista.

Diante disso, as pesquisas sobre qualidade da educação no Brasil, assumiram por um lado, um caráter reflexivo sobre o que viria a ser “qualidade” da educação com um enfoque investigativo buscando “desenhar” a representação ou concepção de qualidade que a sociedade educacional assume ou evidencia (LIRA & SILVA, 2014, 2015; GUSMÃO, 2011, 2013; BIANCHETTI, 2008; CAMPOS, 2013) e por outro, uma correlação de força ideológica e política com o conceito de “qualidade” educacional proposto (SOUZA, 2014; CARNEIRO, 2012; LIMA, 2013; CAPELLETTI, 2015).

Desse modo, verifica-se que a “qualidade da educação” apesar de ser um tema bastante debatido academicamente, ainda assume um caráter desafiador quanto ao seu conceito social gerando desdobramentos maiores no que se refere à construção desses conceitos e no quê, possivelmente, estaria por trás desta construção.

Metodologia

Pretendemos realizar uma pesquisa qualitativa baseada na captura do contexto real: metodologia, linguagem utilizada, diversidade de atividades e propostas cotidianas, através da investigação empírica da produção de dados, cuja preocupação será fornecer informações para um estudo dialético da cultura vivenciada na escola a partir da Teoria das Representações Sociais em Serge Moscovici (1978), e Denise Jodelet (2001), que pode ser compreendida, segundo Wagner (1998, p. 3 - 4), como “[...] um conteúdo mental estruturado [...] sobre um fenômeno social relevante, que toma a forma de imagens ou metáforas e que é conscientemente compartilhado com outros membros do grupo social”.

Para a produção de dados utilizaremos como instrumentos de pesquisa, questionários, LAP (Livre Associação de Palavras) e entrevistas narrativas. Assim, pretendemos analisar a estrutura e os conteúdos da representação social da qualidade da educação pública dos supervisores educacionais, investigar a relação entre a RS de qualidade educacional e o trabalho do supervisor e, ainda, discutir a importância do trabalho de coordenação/supervisão para a construção de uma educação de qualidade na escola.

Até o presente momento, nosso trabalho encontra-se em fase de produção do primeiro capítulo teórico, ainda com base numa pesquisa bibliográfica exploratória, uma vez que ainda não adentramos ao campo de pesquisa.

Referências

ARAÚJO, Marta Maria de. A pedagogia da qualidade total: o novo modo (empresarial) de organização da educação escolar. **Revista Educação em Questão**, v.8 pp.33-45, jan/jun, 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Vol 01. Brasília: MEC,1997.

_____. Ministério da Educação / **Plano Nacional de Educação**. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/ SASE), 2014.

_____. Projeto de Lei nº 290/2003, Art.4. Brasília: 2003.

CAPPELLETTI, I. F. **Os conflitos na relação avaliação e qualidade da educação**. In: Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 1/2015, p. 93-107

CARNEIRO, Teresa Dias. Boa Educação na era da mensuração. In **Cadernos de Pesquisa** v.42 n.147 p.808-825 set./dez. 2012

GUSMÃO, Joana Buarque. Significados da noção de qualidade da educação na arena educacional brasileira. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Vol 94, nº 236. Brasília, jan/abr. 2013.

JODELET, Denise. Representações sociais: um domínio em expansão. In: _____ (Org.). **As representações sociais**. Tradução Lílian Ulup. – Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001, p. 31-61.

LIRA, André Augusto Diniz. Representação Social da Qualidade da Educação Pública na Visão dos docentes Efetivos do Ensino Médio da Paraíba. **Revista de Administração Educacional**, Recife, V. 1 . Nº 1 . p.107-120, 2016.

MOSCOVICI, Serge. **A representação social da psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

WAGNER, Wolfgang. Sócio-gênese e Características das Representações Sociais. In: MOREIRA, Antonia Silva Paredes, OLIVEIRA, Denize Cristina de Oliveira (org.) **Estudos Interdisciplinares de representação social**. Goiânia: AB,1998, p.328